

Luís Eduardo vai rever salário dos deputados

JORNAL DE BRASÍLIA

10 FEV 1995

Santa Maria da Vitória (BA)

— O presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), anunciou que vai rever a ajuda de custo concedida aos parlamentares no fim da última legislatura, quando era presidente da Casa o deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Com a ajuda de custo, os deputados vão passar a receber 15 salários anuais.

De acordo com cálculos feitos pela assessoria técnica da Câmara, essa despesa vai aumentar em R\$ 3.801.600,00 os gastos anuais com o pagamento dos 513 deputados e 81 senadores, uma vez que cada um receberá R\$ 8 mil, com um aumento de R\$ 3.200 a mais, no início do ano, e R\$ 3.200, no final, em relação ao que era pago até a aprovação do decreto legislativo no início de janeiro. Antes da aprovação desse decreto, o valor da ajuda de custo se restringia a 60% do salário total pago a um parlamentar. Luís Eduardo ressaltou, entretanto, que vai discutir o assunto com os parlamentares antes de tomar qualquer iniciativa. "Não vamos fazer nada que não seja consenso na Casa", disse o presidente da Câmara.

Luís Eduardo tem dito a vários interlocutores que não quer correr o risco de propor a revisão da ajuda de custo, sem que os parlamentares estejam de acordo, para evitar que o Congresso passe por novo desgaste e desmoralização — ainda mais porque ele pretende marcar sua gestão à frente da Câmara com o resgate da imagem do Congresso perante a sociedade.

Luís Eduardo, que acompanhou a visita do presidente Fernando Henrique a Santa Maria da Vitória, anunciou ainda que pretende criar uma comissão para estudar a nova lei eleitoral e a Lei Orgânica dos partidos. A comissão deverá ser constituída já na próxima semana. "O Congresso precisa voltar a ter a iniciativa de propor as reformas políticas", afirmou Luís Eduardo.